



ANÁLISE ECONÔMICO-FINANCEIRA DE UMA UNIDADE DE NEGÓCIO

Trabalho de: ALESSANDRA MARIA SERVI (ale.servi@yahoo.com.br),
CARINE NUNES DOS SANTOS (carinenunes89@hotmail.com), TASSIARA
BORGES DA MOTTA (bmtassi@gmail.com).

Orientado por: EDELMAR ELOI BARASUOL (cbarasuol@terra.com.br).

Sociedade Educacional Três de Maio - SETREM

Resumo

O principal objetivo deste estudo foi realizar uma análise econômico-financeira de um centro de custo de prestação de serviços em uma Cooperativa da Região Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, entre os meses de dezembro de 2011 à abril de 2012. Dessa forma, desenvolveu-se a interpretação do DRE, o Ponto de Equilíbrio econômico de cada equipe de trabalho, confrontando receitas e despesas, além de um comparativo entre o custo/hora trabalhado e custo/hora efetivamente pago pelo centro de custo. Para desenvolver este estudo, foi utilizado o método quantitativo, que se relaciona aos resultados que podem ser traduzidos em números. Além disso, utilizamos como procedimento o estudo de caso que segundo Lovato, Evangelista e Gullich (2007), tem a intenção de obter um conhecimento profundo e exaustivo de uma realidade delimitada podendo ser uma organização, evento, um fato. Já a técnica usada foi a de observação, a qual não consiste apenas em ver e ouvir, mas examinar os fatos ou fenômenos que se deseja analisar. Com isso, desenvolveu-se o levantamento de dados e informações da unidade de negócio. Sendo assim, percebeu-se a importância do estudo desse centro de custo, responsável por cerca de 50% da folha de pagamento, e conseqüentemente do maior percentual dos Encargos Sociais da Cooperativa. Percebeu-se nesta análise que em quase todos os meses analisados, o resultado apresentou negatividade. No entanto, é importante ressaltar que esse resultado é decorrente de uma baixa receita, pois os meses analisados são meses em que o mercado está em baixa. Além disso, o período apresentou um alto custo com horas extras, decorrente de algumas obras que estavam em atraso e precisavam ser concluídas. Outro fator que se observou foi à base de cálculo utilizado no custo do homem/hora, referente aos encargos sociais. Pelos dados levantados, o percentual mais correto gira em torno de 75% sobre os salários, não sendo esse percentual utilizado pelo centro de custo. Sabe-se que para uma boa gestão financeira e operacional, se faz necessária um conhecimento pleno dos custos reais que as empresas possuem para manter um funcionário. Por isso, para uma prestadora de serviço que utiliza essa base como um indicador para orçamentos de suas obras, quanto mais preciso os dados, maiores serão as chances de lucratividade.

Dessa forma, é possível perceber que para uma boa gestão, em pequenas, médias e/ou grandes empresas, a administração financeira deve ser vivenciada diariamente. Toda e qualquer análise é essencial para a saúde da organização, permitindo eficiência no alcance de seus objetivos.

Palavras chaves: Demonstração do Resultado do Exercício, Ponto de Equilíbrio, Custo da Hora/Equipe

Referências

BORNIA, Antonio Cezar. Análise gerencial de custos em empresas modernas. Porto Alegre: Bookman, 2002.

BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de custos e formação de preços. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

COGAN, Samuel. Custos e Preços – Formação e Análise. São Paulo, Thomson, 2002.

CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 1999.

DERBECK, Edward J. Van; NAGY, Charles F. Contabilidade de custos. 11º ed. São Paulo: Thomson, 2001.

DUTRA, René Gomes. Custos: uma abordagem prática. 5 edição. São Paulo: Atlas, 2003.

GULLICH, Roque Ismael da Costa; LOVATO, Adalberto; EVANGELISTA, Mário dos Santos. Metodologia da Pesquisa: normas para apresentação de trabalhos: redação, formatação e editoração. Três de Maio: SETREM, 2007.

GUIMARÃES NETO, Oscar. Análise de Custos, Curitiba: IESDE, Brasil S.A., 2008.

RIBEIRO, Osni Moura. Estrutura e Análise de Balanços Fácil. 6 edição. São Paulo: Saraiva, 2002.